

Nelson Ned - Tristeza do Jeca

Tom: G
Intro: G D7 G D7

G C G
Nestes versos tão singelos
D7 G D7

Minha bela, meu amor

G C G
Pra você quero contar
D7 G

O meu sofrer a minha dor

C G
Eu sou igual o sabiá que
E7 Am
Quando canta é só tristeza
D7 G

Desde o galho onde ele está

Refrão:

C
Nesta viola eu canto
D7 G

E gemo de verdade

C D
Cada toada representa
G D7

uma saudade

G C G
Eu nasci naquela serra
D7 G D7

Num ranchinho a beira-chão

G C G
Todo cheio de buraco
D7 G

Onde a lua faz clarão

C G
Quando chega a madrugada
E7 Am
Lá no mato a passarada
D7 G D7
Principia o barulhão

G C G
Lá no mato tudo é triste
D7 G D7
Desde o jeito de falar
G C G
Pois o jeca quando canta
D7 G
Dá vontade de chorar

C G
Não tem um que cante alegre,
E7 Am
Tudo vive padecendo,
D7 G D7
Cantando pra se aliviar

G C G
Vou parar co'a minha viola
D7 G D7
Já não posso mais cantar
G C G
Pois o jeca quando canta
D7 G
Tem vontade de chorar

C G
A o choro que vai caindo
E7 Am
Devagar, vai se sumindo
D7 G
Como as águas vão pro mar

Acordes

